



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
DEPARTAMENTO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA**

**47º “EXAME PARA CONCESSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO”**

DATA: 24 de Março de 2017

Abertura dos Trabalhos: 24/03/2017 às 08h00min

LOCAL: – Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (Núcleo RDN), Setor Materno-infantil do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ. Rua Bruno Lobo, 50 - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21941-912

NORMAS:

A Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, Departamento de Fisiatria da Associação Médica Brasileira, comunica as normas do 47º. Exame para outorga do Título de Especialista em Medicina Física e Reabilitação (Fisiatria) De acordo com a Resolução CFM 2.116/2015, a ser realizado no IPPMG – Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

I – Dos candidatos:

Deverão preencher as seguintes condições **INDISPENSÁVEIS**:

- Estar formado há no mínimo 3 (três) anos.
- Apresentar comprovação de registro definitivo no CRM.

CONDIÇÕES ALTERNATIVAS (DEVERÁ SATISFAZER PELO MENOS UMA DELAS):

- ter concluído Residência Médica em programa de Medicina Física e Reabilitação reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica;
- ter concluído Curso de Especialização em Medicina Física e Reabilitação reconhecido pela ABMFR com duração mínima de 02 anos de fisiatria e um ano de acompanhamento em Clínica Médica ou duração de 3 anos de fisiatria.
- Comprovação de treinamento/capacitação na especialidade por meio de atividades profissionais realizadas em um período de tempo equivalente a duas vezes o recomendado pela CNRM do MEC, ou seja, 6 anos, e participação em atividades científicas na área, as quais deverão atingir no mínimo 100 pontos, utilizando como modelo o sistema de pontuação elaborado pela AMB.

II – Das Inscrições:



Informações – Jucele J. M. Rossi – (51) 99194-0018

- Documentação obrigatória:
Encaminhar para Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação sob o título: 47º Exame para Concessão de Título de Especialista.

Endereço:

Rua Capitão Jarbas Vieira de Souza, 445, apto 32
Jardim São Luiz – Ribeirão Preto - SP
CEP 14020-470

PRAZO - de 01/01/2017 a 01/02/2017

- Taxa de Inscrição: - R\$1.500,00
Para membros da ABMFR e AMB quites com a última anuidade cobrada, haverá desconto e o valor será de R\$1.000,00.
O pagamento deverá feito mediante depósito bancário na conta informada a seguir:
Banco Bradesco (237)
Agência: 3503-3
Conta corrente: 15300-1
CNPJ: 47.828.017/0001-03
- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Título de Especialista.
- A ABMFR enviará à AMB a relação completa dos aprovados no prazo máximo de 15 dias após a divulgação dos resultados, de acordo com as instruções contidas na Normativa da AMB.
- O valor para confecção do certificado é informado pela AMB às Sociedades. Uma cópia é fornecida aos candidatos por ocasião da divulgação do resultado final pela ABMFR. O pagamento é feito por boleto bancário gerado no sistema online da AMB.
- Documentação obrigatória
 - Requerimento a ABMFR, solicitando inscrição no 47º Exame de outorga do Título de Especialista em Medicina Física e Reabilitação, fazendo constar o nome completo, endereço atualizado, telefone de contato e e-mail;
 - Cópia simples da carteira do CRM;
 - Cópia simples do recibo da anuidade do CRM quitada de 2017;



- Cópia simples de documento que comprove o atendimento de pelo menos uma das condições alternativas;
- *Curriculum Vitae* com xerox de todos os títulos REFERENTES A FISIATRIA arrolados no mesmo
- Os candidatos pleiteantes ao desconto, cópia simples dos comprovantes de pagamento da anuidade de 2016 da AMB e AMBFR;
- Trabalho Científico ou Monografia relacionados a Fisiatria.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES CONDICIONAIS COM
DOCUMENTAÇÃO INCOMPLETA

NOTA: A Comissão julgadora recomenda aos pretendentes que enviem os documentos e o currículo dispostos em uma seqüência lógica e objetiva para facilitar a conferência de informações e análise.

III – DO PROGRAMA PARA O EXAME:

O programa contendo a matéria de forma pormenorizada consta do referido edital, ANEXO I.

IV – DA BIBLIOGRAFIA:

Embora a Comissão Julgadora para o Título de Especialista (CJTE) não assuma o compromisso de se restringir à bibliografia indicada, a bibliografia recomendada consta do referido edital, ANEXO II.

V – DAS PROVAS:

1º - CURRICULUM:

a) elaborar currículo abrangendo expressa e exclusivamente identificação (dados pessoais), data da formatura, faculdade (fotocópia do diploma) e títulos ligados a Fisiatria.

Não serão computados títulos de outra especialidade:

b) os pontos serão atribuídos somente aos títulos comprovados por cópia conforme gabarito estabelecido pela CJTE.

2º PROVA ESCRITA:



Constará de 2 questões dissertativas e 40 questões de múltipla escolha.

3º PROVA TEÓRICO-PRÁTICA (com apoio de recursos audiovisuais)

A prova teórico-prática compreende:

- a) Avaliação do paciente incapacitado, constando de anamnese e exame físico;
- b) Definição do diagnóstico etiológico e funcional, prognóstico;
- c) Conhecimento a respeito dos recursos de reabilitação e formas de aplicação do tratamento.

4º TRABALHO CIENTÍFICO / MONOGRAFIA

Os trabalhos científicos e monografias devem referir-se a temas de Medicina Física e Reabilitação. Devem ser originais, propondo questões claras e bem justificadas, sustentando-se em metodologia científica e reproduzível. Estes textos devem ter discussões pertinentes e embasadas nos seus resultados, sugerindo soluções para as formulações inicialmente apresentadas e apresentando novos questionamentos. Devem apresentar bibliografia pertinente, atualizada e suficientemente ampla.

Os temas para elaboração deste texto estão expressos no anexo 1.

VI - PESO DAS PROVAS (em 100 pontos distribuídos):

A) Curriculum - PONTUAÇÃO MÁXIMA – 15 (quinze pontos):

- Residência ou Curso de Especialização de 3 anos ou 2 anos mais 1 ano de clínica médica: 10 pontos
- Estágio: 2 pontos por ano (máximo de 6 pontos)
- Participação em Congressos ou Jornadas de Fisiatria, Publicações de Trabalhos Científicos, Apresentação em Eventos: máximo de 5 pontos

B) Trabalho científico, revisão sistemática ou monografia – PONTUAÇÃO MÁXIMA 5 (cinco pontos)

C) Prova escrita - PONTUAÇÃO MÁXIMA 50 (cinquenta pontos)

- Questão dissertativa I - PONTUAÇÃO MÁXIMA 5 (cinco pontos)
- Questão dissertativa II - PONTUAÇÃO MÁXIMA 5 (cinco pontos)
- 40 questões de múltipla escolha - PONTUAÇÃO MÁXIMA 40 (quarenta pontos)

D) Prova teórico-prática - PONTUAÇÃO MÁXIMA 30 (trinta pontos)

VII – DA APROVAÇÃO



Será considerado aprovado o candidato que conseguir atingir média ponderada final 7 (sete).

O resultado será comunicado com a ordem de classificação dos candidatos. Para fins de desempate, será considerado o maior valor nas questões dissertativas. Caso persista o empate, a decisão final da ordem de classificação ficará a cargo da CJTE que deverá divulgar o motivo da sua decisão.

OBS - A CJTE reserva-se o direito de não conceder vista ou revisão de prova e o candidato, ao se inscrever, está ciente das normas e as aceita integralmente.

Os gabaritos das provas teórica e teórico-prática serão publicados ao final da mesma para consulta dos candidatos.

VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS:

a) Os candidatos serão informados verbalmente na abertura do Exame sobre os locais e horários de realização das provas. Deverão comparecer com 30 (trinta minutos) de antecedência a todas elas munidos com a carteira de identidade.

b) A ABMFR não se obriga a devolver os documentos a ela enviados, podendo fazê-lo, a seu critério, mediante requerimento específico. O candidato interessado deverá dirigir-se pessoalmente ou por meio de terceiros munido de procuração expressa à secretaria da ABMFR.

c) O candidato será informado, ao término das provas ou por meio de ofício, sobre o resultado do exame e ficará munido de uma declaração provisória que terá validade de 60 dias para comprovar sua condição de membro titular até a emissão e remessa do título definitivo pela AMB.

d) A CJTE publicará no sítio eletrônico da Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, na internet, o resultado oficial do exame.

e) Os casos omissos nestas normas serão resolvidos pela CJTE

Dr. Marcelo Riberto
Presidente da ABMFR



ANEXO I



PROGRAMA GERAL

Unidade I – Anatomia, Cinesiologia, Física, Biofísica e Fisiologia

Unidade II – Patologia

Unidade III – Semiologia

Unidade IV – Terapêutica Medicamentosa e Não-medicamentosa

Unidade V – Reabilitação Geral

Unidade VI – Administração

Unidade VII – O processo de Reabilitação global do paciente.

Unidade I

- 1- Anatomia do sistema nervoso central e periférico e do aparelho locomotor
- 2- Cinesiologia: princípios gerais de biomecânica e análise dos movimentos do corpo humano;
- 3- Física: princípios gerais de mecânica, termodinâmica e eletromagnetismo e suas relações com os sistemas biológicos;
- 4- Fisiologia: neurofisiologia: excitação e condução no tecido excitável (nervo e músculo), contração muscular, integração do ato motor, reflexos miotáticos e controle do tônus muscular, postura, reações de endireitamento, reações de equilíbrio e reações automáticas de Schaltenbrant; gênese, execução e controle do movimento voluntário. Fisiologia da sensibilidade geral e modalidades específicas da sensibilidade. Reflexos condicionados, aprendizado memória e funções executivas. Fisiologia do exercício físico, aquisição de força, resistência e volume muscular. Ajustes respiratórios, circulatórios e metabólicos ao exercício físico e fadiga.

UNIDADE II

- 1- Doenças neurológicas: poliomielite, distrofia muscular progressiva, lesão medular traumática e não-traumática, polineurites, poliradiculoneurites, radiculites, lesões de nervos periféricos, paralisia facial, doença cerebrovascular, paralisia cerebral e distúrbios correlatos, parkinsonismo, cerebelopatias, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica. Transtornos do movimento: distonia e espasticidade. Neuropatias e lesões de nervos periféricos, doenças neuromusculares, doenças desmielinizantes centrais e periféricas, lesões encefálicas adquiridas, lesão medular traumática e não-traumática, doença cerebrovascular, paralisia cerebral e distúrbios correlatos, parkinsonismo, cerebelopatias, esclerose lateral amiotrófica, poliomielite. Transtornos do movimento: distonia e espasticidade.



- 2- Condições músculo-esqueléticas: contusões, distorções, luxações, fraturas, bloqueios articulares, sinovites e tendinites, artroses, artrite reumatóide espondilite anquilosante, cervicalgias e lombalgias, alterações posturais – coluna, membros superiores e inferiores; raquitismo, torcicolo congênito, LES, doenças do colágeno, fibromialgia, Síndrome Miofascial. Afecções adquiridas e congênitas articulares, ósseas, musculares e do tecido conectivo; lesões traumáticas do aparelho locomotor; doenças do tecido conectivo e do colágeno; síndromes dolorosas musculoesqueléticas; afecções incapacitantes do esqueleto apendicular e axial; amputações.
- 3- Doenças cardiovasculares: doença isquêmica e insuficiência cardíaca; insuficiência vascular periférica, trombose venosa.
- 4- Doenças respiratórias: síndromes respiratórias obstrutivas e restritivas.
- 5- Condições cirúrgicas: queimaduras, cicatrização viciosa, reabilitação em período pós-operatório, cuidados com ostomias.

UNIDADE III

- 1- Semiologia fisiátrica: anamnese geral e dirigida à incapacidade; exame clínico específico musculoesquelético e neurológico, exame cinesiológico, eletrodiagnóstico clássico (rd) eletroneuromiografia, curva intensidade /duração, avaliação global diagnóstico e prognóstico de reabilitação.
- 2-Semiologia especializada: dinamometria isocinética, podobarometria, sitobarometria, termografia de superfície (imagem infravermelha).
- 3- Avaliação da qualidade de vida.

UNIDADE IV

1-Terapias de Reabilitação

Termoterapia: calor superficial: fisiologia do calor superficial; formas de aplicação de calor superficial: infravermelho, almofadas elétricas, bolsas térmicas, compressas, banho de parafina, forno de Bier. Indicações, contra-indicações, técnica. Calor profundo: fisiologia do calor profundo; formas de aplicação do calor profundo: ondas curtas, microondas e ultra-som.

Fototerapia: efeitos da luz sobre o organismo (espectro químico): helioterapia e actinoterapia: indicações e contra indicações; técnica.

Hidroterapia: Efeitos fisiológicos da água - Formas de aplicação – banhos, compressas, envoltórios, piscinas, turbilhão, ducha. Indicações e contra-indicações; técnicas.



Crioterapia: Fisiologia da aplicação do frio sobre o organismo. Formas de aplicação: gelo, neve carbônica. Indicações e contra-indicações – Técnica.

Ondas de choque: Princípios físicos, mecanismo fisiológicos de ação, indicações terapêuticas e cuidados no uso.

Eletroterapia: Classificação das correntes eletromédicas. Efeitos fisiológicos das correntes eletromédicas - Formas de aplicação: Corrente direta: galvanismo médico, iontoforese, eletrólise. Correntes de baixa frequência e baixa tensão: corrente direta interrompida, corrente farádica, corrente sinusoidal, onda quadrada, correntes exponenciais. Correntes de alta frequência (vide calor profundo) Estimulação elétrica (faradização) – Indicações contra indicações – Técnica

Cinesioterapia: Conceito e divisão geral - Ginástica médica: Classificação dos exercícios segundo a forma, os meios e as finalidades de sua execução. Características próprias do exercício de acordo com sua finalidade: coordenação neuromuscular, força muscular, hipertrofia muscular, resistência muscular localizada, resistência sistêmica (cárdio-respiratória); mobilidade articular, redução do tecido adiposo. Indicações e contra-indicações – Técnica.

Tração vertebral: Formas de aplicação: tração cervical e lombar – Indicações e contra indicações – Técnica

Massagem: Conceito e divisão geral – Principais manobras de massagem. Efeitos fisiológicos - Indicações e contra indicações – Técnica.

Terapia Ocupacional: Conceito; Áreas e formas de atuação ; Indicações ; Atividade de vida diária (AVD) ; Avaliação e treinamento

Órteses: Conceito; Colar cervical coletes e cintas; Órteses para membros superiores Órteses para membros inferiores - Indicações e contra indicações
Próteses: Conceito; Fundamentos anatômicos e fisiológicos no uso de próteses para os membros superiores. Fundamentos anatômicos e fisiológicos no uso de próteses para os membros inferiores. Principais tipos de próteses e sua prescrição - Tratamento fisiátrico do amputado.

Ajudas Técnicas: Cadeira de rodas, auxílios para marcha, auxílio para as comunicações.

Fonoaudiologia: Conceito - Áreas e formas de atuação. Indicações.

Psicologia: Perfil psicológico de reabilitando; Avaliação psicológica, psicometria. Formas de atuação – Indicações

Serviço Social: Conceito; Formas de atuação.

Enfermagem: Cuidados específicos com o paciente acamado



Recreação: Conceito; Formas de atuação; Indicações Ensino Elementar: Conceito de Pedagogia; Conceito de Pedagogia terapêutica; Formas de atuação - Indicações.

Orientação Profissional: Conceito de ensino profissional; Posição do conselheiro profissional e do professor de ofício na equipe de reabilitação. Formas de atuação. Indicações. Prescrições dos meios terapêuticos

Bloqueio neurolítico e muscular.

UNIDADE V

Reabilitação de pessoas com: Doença de Hansen, afecções uroginecológicas, nas lesões do esporte, causadas pelo esporte, vândromes vertiginosas, Reabilitação no idoso, Reabilitação no puerpério, no retardo do desenvolvimento neuromotor, nas miopatias.

UNIDADE VI

Organização e Administração de Serviços de Medicina Física e Reabilitação: Formas de atuação da Medicina Física e Reabilitação segundo a natureza da instituição que opera; Disposição física e condições ambientais básica; estrutura orgânica e dinâmica da equipe de reabilitação.

UNIDADE VII

O processo de reabilitação global do paciente: A Fisiatria em relação às demais especialidades médicas; Fluxograma do processo de reabilitação de um paciente. Conceito de elegibilidade e inelegibilidade em Reabilitação

UNIDADE VIII

DOR: fisiopatologia da dor, farmacoterapia, reabilitação abrangente do paciente com dor. Síndromes dolorosas incapacitantes. Fibromialgia, Síndrome Miofascial, SCDR, dor fantasma, dor neuropática.

UNIDADE IX

- Propedêutica especializada: interpretação do exame de ENMG, potencial evocado e Podobarometria. Conhecimento sucinto do equipamento.

TEMAS PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS / MONOGRAFIAS EM FISIATRIA

I. Fundamentos da Medicina Física e Reabilitação

- Avaliação Funcional
- Cinética e Cinemática da Marcha
- Eletrodiagnóstico
- Epidemiologia da incapacidade
- Neurofisiologia da Função Motora
- Fisiologia do Exercício
- Neuroplasticidade
- Biofísica dos agentes físicos em Reabilitação

II. Fisiatria Clínica

- Amputados
- Síndromes dolorosas vertebrais



- Artropatias
- Dor Crônica
- Doenças Osteometabólicas
- Hemiplegias
- Traumatismo Cranioencefálico
- Lesão Medular
- Paralisia Cerebral
- Neuropatias Periféricas
- Doenças Neuromusculares
- Reabilitação Cardio-respiratória
- Reabilitação em queimados
- Reabilitação em Geriatria
- Reabilitação em Oncologia

III. Equipamentos e Modalidades Terapêuticas

- Próteses
- Orteses
- Cadeira de Rodas
- Meios Auxiliares de Marcha
- Agentes Físicos

IV. Medidas de avaliação da funcionalidade

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA

1. Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde. São Paulo. EDUSP. 2003
2. Bickenbach J, Cieza A, Rauch A, Stucki G. ICF core sets – Manual for clinical practice. Hogrefe Publishing. Göttingen. 2012.
3. Frontera WR. DeLisa's Physical Medicine Rehabilitation: Principles and Practice. 5 ed. Lippincott William & Wilkins. Philadelphia. 2010
4. Cifu DX. Braddom's Physical Medicine and Rehabilitation. 5th Ed. Elsevier. Philadelphia. 2016.
5. Chamlian TR. Medicina Física e Reabilitação. Guanabara Koogan. 2010.
6. Harvey RL, Winstein CJ, Zorowitz RD, Wittemberg GE. Stroke Recovery and Rehabilitation. 2nd Ed. Demos Medical New York 2015.
7. Casalis MEP, Fernandes AC, Hebert SK, Ramos ACR. Editora Martins Fontes. São Paulo. 2007.
8. Ponte-Neto OM. Neurologia Vascular: tópicos avançados. Ed Atheneu. São Paulo. 2015.
9. Zazler ND. Brain injury medicine: principles and practice. Demos Medical New York 2007.
10. Travell JG, Simons DG. Myofascial Pain and Dysfunction – the trigger point manual. Volumes 1 e 2. Williams & Wilkins. Baltimore. 1992.
11. Teixeira MJ, Yeng LT, Kaziyama HHS. Dor – síndrome dolorosa miofascial e dor musculoesquelética. Editora Roca Ltda. 2007.
12. Greve JMD. Medicina Física e Reabilitação aplicada a Ortopedia e Traumatologia. Editora Roca. São Paulo. 2015.



13. Pollock: Fisiologia Clínica do Exercício. Manole. Barueri. 2013.
14. Halpern R., Manual de pediatria do desenvolvimento e comportamento - Sociedade Brasileira de Pediatria, 1ª. ed - Manole, 2015
15. Fernandes A.C, et al. Reabilitação, 2ª. ed - Manole, 2015
16. Projeto Diretrizes AMB/CFM (<http://diretrizes.amb.org.br/>)
17. Powers, SK; Howley, ET - Fisiologia do exercício – Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho - 5ª ed. Manole, 2006.
18. Basmajian, J Cole B. – Physical Rehabilitation outcome measures. Willis Wilkins -Baltimore – 1995.
19. Mitchell Rosenthal, Ernest Griffith, Jeffrey S Kreutzer, Brian Pentland - Rehabilitation of the adult and child with traumatic brain injury – 3rd Edition.
20. Exame Físico Em Ortopedia - Tarcisio Barros Filho; Osvandre Lech – Sarvier.
21. Lesões Nervosas Periféricas- Diagnóstico e Tratamento – Anthero Sarmiento Ferreira – Santos Livraria e Editora- 1999.
22. Lianza. S. – Medicina de Reabilitação. Ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro –2001 e 2007 - 3ª e 4ª Edições.
23. Luz, C. S. – Fisioterapia Respiratória nas Enfermidades Neuromusculares – Revinter Livraria Editora Revinter Ltda – RJ 1997.
- 24. Donald A. Newmann - Kinesiology of the musculoskeletal system.**
25. Kendall, McCrealy, Provance. Músculos – Provas e Funções – 4ª Edição – Editora Manole- 1995.
26. Antônio Cardoso dos Santos. O Exercício Físico e o Controle da Dor na Coluna Vertebral — MEDSI – 1996.
27. Hoppenfeld S, Hutton R, Thomas H. Physical Examination of the Spine and Extremities 1992.

NOTA: As sugestões bibliográficas apresentadas são meramente indicações para apoio aos estudos, podendo a banca utilizar outros títulos e autores não mencionados na elaboração das questões de prova.